



GREVE GERAL

14 Novembro

Este é o momento de ganhar coragem para dizer "NÃO À HUMILHAÇÃO".

O que está a acontecer neste momento na Europa já aconteceu nos anos 30 com um protagonista na Alemanha a afirmar: "*Nós temos que reduzir os salários dos trabalhadores e retirar-lhes o direito à greve*" (Adolf Hitler - 1933), e as consequências são bem conhecidas.

Os portugueses não são ratos de laboratório, são seres humanos com expetativas.

Este é o momento decisivo para rejeitar a destruição do país, das nossas vidas e do futuro dos nossos filhos que está a ser levada a cabo com as políticas que nos querem impôr.

A proposta do Orçamento de Estado para 2013, a ser aprovada, vai agravar de forma dramática a vida dos portugueses e não aponta quaisquer perspectivas de combate ao desemprego crescente.

As medidas de austeridade que eram temporárias estão a transformar-se em definitivas, empobrecendo e destruindo cada vez mais o país.

Não podemos deixar que se destruam décadas de evolução social, para satisfazer a ganância de meia dúzia de pessoas ou entidades sem escrúpulos, causando a miséria e a escravidão dos restantes.

A luta dos povos pelo direito à vida e ao trabalho com dignidade é um factor de avanço da humanidade.

O povo Islandês é disso um exemplo. A sua coragem e determinação tiveram sucesso. Os agiotas recuaram, a austeridade não passou e a sua economia está em crescimento.

O caminho é justiça e coesão social. É por essa bandeira que temos que lutar.

O direito à greve é também uma forma de afirmar o nosso direito à dignidade.

Se te sobram razões não te vai faltar coragem.

A Greve é agora, mais do que um direito, um dever cívico!